

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA

QUEBRANDO TABUS E CONSTRUINDO COMPREENSÕES: UM DIÁLOGO RUMO A DIGNIDADE MENSTRUAL

Thalia Mancilha Emidio Santos (thaliamancilha21@gmail.com)

Taíres Aparecida Souza Miranda (tairesmiranda@yahoo.com.br)

Mariana De Fátima Madureira (marianamadureirafisio@gmail.com)

Fred Oliveira Alves (fred.cnt.pss@gmail.com)

Yuri Antônio Bolognani Rosa (yuribolognani@ymail.com)

Mateus Martins Germano (martinsgermano@gmail.com)

Introdução: A pobreza menstrual refere-se à falta de acesso a produtos menstruais adequados e à informação sobre saúde menstrual, afeta pessoas que menstruam em todo o mundo e pode ter impactos significativos na saúde física, emocional e social. Alguns dos principais aspectos a serem considerados em relação à pobreza menstrual incluem o acesso limitado a produtos menstruais apropriados, acontecendo predominantemente em contextos economicamente empobrecidos, recorrendo à utilização de materiais improvisados, como pedaços de tecido, jornais ou folhas, para além dos materiais, alguns casos sequer possuem acesso a banheiros ou água potável para realizar sua higiene de forma adequada. **Objetivo:** Aprofundar o entendimento sobre a pobreza menstrual, compreendendo seu conceito e efeitos, pontuando o tabu que envolve a menstruação. Construindo coletivamente com os adolescentes lugares para distribuição de absorventes no ambiente escolar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre rodas

de conversas realizadas pela equipe do Programa de Residência Multiprofissional na Saúde do Adolescente em uma escola estadual na cidade de Divinópolis/MG. Resultados: Nessa perspectiva, durante as rodas de conversa realizadas em parceria com a escola foi evidente que os adolescentes passaram a compreender mais profundamente a complexidade da pobreza menstrual e seus impactos. A discussão sobre o acesso limitado a produtos menstruais adequados e as dificuldades enfrentadas por indivíduos em situação de vulnerabilidade destacou a necessidade de ações concretas para abordar essa questão. A etapa posterior da iniciativa, que consistiu na discussão e planejamento da distribuição de absorventes na escola, revelou uma disposição genuína por parte dos adolescentes na construção coletiva para ações que promova dignidade menstrual. Conclusão: Em suma, as rodas de conversa sobre a dignidade menstrual foram uma etapa essencial na busca por uma compreensão mais profunda da pobreza menstrual e dos tabus associados à menstruação. O diálogo aberto e a reflexão coletiva desempenharam um papel crucial na conscientização dos adolescentes sobre a importância de abordar essa questão.